



SOMED SOCORROS MÉDICOS LTDA - EPP

Recuperação Judicial nº: 8115525-02.2025.8.05.0001

Incidente RMA nº: 8211956-98.2025.8.05.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência: novembro de 2025

SOMED SOCORROS MEDICOS LTDA

DRE – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	nov/25
RECEITA BRUTA	R\$ 1.257.849,58
(-) DEDUÇÕES	-R\$ 83.647,01
(=) RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.174.202,57
(-) CUSTOS MÉDICOS	-R\$ 574.234,29
(=) LUCRO BRUTO	R\$ 599.968,28
(-) DESPESAS	-R\$ 383.290,38
Aluguéis e Condomínios	-R\$ 101.800,00
Despesas Operacionais	-R\$ 281.490,38
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 216.677,90
Receitas Financeiras	R\$ 51.668,14
Despesas Financeiras	-R\$ 13.179,65
(=) RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 255.166,39
(-) IR E CSL	R\$ -
Outras Receitas Operacionais	R\$ -
(=) LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ 255.166,39

A **receita operacional bruta** da recuperanda foi de R\$ 1,2 milhões no mês de novembro, derivada da prestação de serviços médicos. Além disso, foi reportado uma dedução de receita no valor de R\$ 83,6 mil, referente a tributos como ISS, COFINS e PIS.

Em relação aos **custos médicos**, registaram um montante de R\$ 574,2 mil, representando cerca de 45% da receita bruta da empresa. Esses custos são oriundos, principalmente, de gastos com artigos médicos e ortopédicos, serviços médicos e manutenção de equipamentos.

As **despesas** totais da organização importam uma quantia de R\$ 383,2 mil em novembro. Vale destacar que as despesas com pessoal são as maiores do período analisado, registrando R\$ 182,9 mil. Além destas, também foi registrado um gasto de R\$ 101,8 mil com aluguéis de imóveis.

É importante ressaltar que a recuperanda também reporta **receitas financeiras (R\$51,6 mil)**, geradas principalmente por descontos obtidos e as **despesas financeiras (R\$ 13,1 mil)**, resultantes de juros de mora, juros sobre parcelamentos, comissões e despesas bancárias.

O **resultado líquido** da Somed registrou um lucro de R\$ 255,1 mil no mês de novembro, demonstrando uma margem de retorno de 20,29% ao se comparar com a receita bruta do período.

SOMED SOCORROS MEDICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25
Ativo	R\$ 4.960.109,45
Ativo Circulante	R\$ 4.615.561,30
Caixas e Equivalentes	R\$ 377.027,19
Cientes	R\$ 2.360.707,73
Outros Créditos	R\$ 1.821.589,57
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 56.236,81
Ativo Não Circulante	R\$ 344.548,15
Realizável a Longo Prazo	R\$ 68.278,22
Despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 68.278,22
Imobilizado	R\$ 123.774,80
Depósitos em Bloqueio Judicial	R\$ 152.495,13

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido.

O **ativo circulante** trata-se de bens e direitos que a empresa consegue transformar em dinheiro em até um ano. Já o **ativo não circulante**, reúne bens e direitos que a empresa usa ou recebe em prazos maiores que um ano.

O **ativo** total da recuperanda reporta saldo de R\$ 4,9 milhões, sendo 93% desse saldo representado pelo ativo circulante.

A conta de **clientes** apresentou movimentações no mês de novembro, chegando a um montante de R\$ 2,3 milhões e representando 51,15% do ativo circulante da recuperanda. Esse valor é derivado de duplicatas diversas a receber, principalmente de empresas com atividades voltadas à saúde.

A conta de **outros créditos** também registrou um saldo elevado de R\$ 1,8 milhões no mês em análise. Esse valor é formado principalmente por adiantamentos feitos pela recuperanda.

Já no ativo não circulante, os **depósitos em bloqueio judicial** estão avaliados em R\$ 152,4 mil, demonstrando diversos direitos com terceiros, principalmente com José Eduardo Adriano Maia ao reportar montante devedor de R\$ 75 mil.

O **Imobilizado** registrou saldo de R\$ 123,7 mil e variação negativa de R\$ 1,9 mil no mês de novembro. Destaca-se que essa queda derivou-se exclusivamente da depreciação de bens ocorrida no período.

SOMED SOCORROS MEDICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL	nov/25
Passivo	R\$ 4.704.943,06
Passivo Circulante	R\$ 8.551.502,26
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 9.728,84
Fornecedores	R\$ 1.879.548,92
Obrigações Tributárias	R\$ 5.429.999,01
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	R\$ 712.119,05
Outras Obrigações	R\$ 520.106,44
Passivo Não Circulante	R\$ 3.825.158,68
Exigível a Longo Prazo	R\$ 3.825.158,68
Obrigações Tributárias	R\$ 3.825.158,68
Repactuação Judicial	R\$ 4.425.444,15
Processo Judicial	R\$ 4.425.444,15
Fornecedores	R\$ 2.349.266,42
Empréstimos	R\$ 2.399.704,38
Salários e Encargos	-R\$ 323.526,65
Patrimônio Líquido	-R\$ 12.097.162,03
Capital Social	R\$ 600.000,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-R\$ 12.697.162,03

O **passivo circulante** trata-se de obrigações que a empresa precisa pagar em até um ano. Já o **passivo não circulante** corresponde às dívidas e compromissos com vencimento acima de um ano, ele representa as obrigações futuras da empresa.

As **obrigações tributárias** representam a maior parte do passivo circulante (63,5%) e evidenciam saldo de R\$ 5,4 milhões em novembro. Esses compromissos são derivados principalmente de parcelamento de ISS e de uma dívida ativa.

A conta de **fornecedores** (passivo circulante) também reporta saldo considerável de R\$ 1,8 milhões no mês em análise. Destaca-se que boa parte desse saldo advém de uma dívida com a Implant Material Médico no valor de R\$ 1,1 milhões.

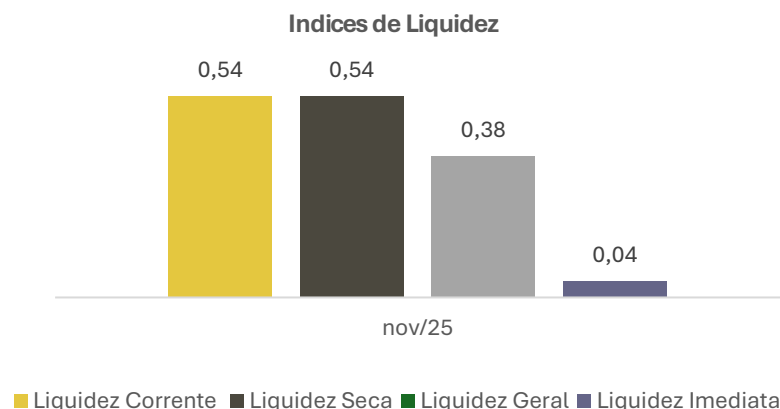
O passivo não circulante, é composto apenas pela conta de **Obrigações Tributárias**, que evidencia impostos a recolher a longo prazo avaliados em R\$ 3,8 milhões.

A recuperanda incluiu em seus balanços uma nova classificação de contas, registrada como **Repactuação Judicial**. Essa, é formada por Fornecedores, Empréstimos e Salários/Encargos e tem saldo avaliado em R\$ 4,4 milhões.

O **Patrimônio Líquido**, formado pelo capital social e prejuízos acumulados, registra um saldo negativo de R\$ 12,09 milhões. Essa deterioração reflete a situação de Passivo a Descoberto, onde as dívidas superam os ativos próprios da empresa.

SOMED SOCORROS MEDICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES DE LIQUIDEZ



O índice **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo com seus ativos de curto prazo reportou índice de 0,54. Isso significa que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,54 em ativos circulantes. Esse resultado indica uma incapacidade de honrar compromissos.

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo, apresentou o

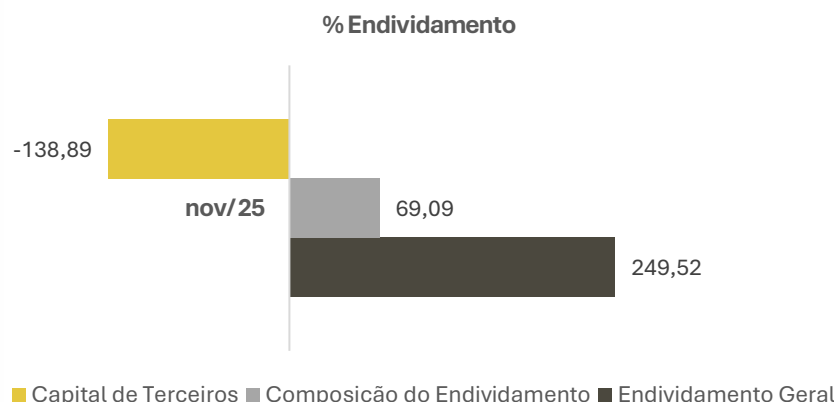
mesmo índice da liquidez corrente, devido à ausência de estoques na empresa.

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo, quanto passivos circulantes e os exigíveis a longo prazo, apresentou percentual de 0,38. Isso evidencia que, de forma geral, a empresa não detém de ativos suficientes para quitar com todas as suas dívidas.

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, registrou índice de 0,04. Isso significa que a empresa possui uma quantidade insignificante de recursos imediatos disponíveis para cobrir suas obrigações a curto prazo.

SOMED SOCORROS MEDICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO



O Índice de **CAPITAL DE TERCEIROS** mede a relação entre os recursos que a empresa deve a outras entidades (terceiros) e o patrimônio próprio da empresa. Em razão da empresa possuir o patrimônio líquido negativo, o que caracteriza um passivo a descoberto, o índice do capital de terceiros também se manteve negativo no período analisado, avaliado em -138,89%.

Destaca-se que ao exibir um saldo negativo, a recuperanda expõe que as dívidas com terceiros são utilizadas para financiar

o ativo e cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

A **COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO** mostra a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas. Em novembro, esse índice chegou a 69,09%. Isso significa que, aproximadamente, 69% do endividamento total da empresa deve ser pago em até um ano, o que exige maior liquidez para honrar compromissos.

O **ENDIVIDAMENTO TOTAL** apresentou montante de 249,52% no mês de novembro. Um valor acima de 100% indica que o passivo total da empresa excede o ativo total. Ou seja, um índice de aproximadamente 249 significa que, para cada R\$ 1,00 de ativos, a empresa possui R\$ 2,49 em dívidas, o que evidencia que tudo o que a empresa possui (seus bens e direitos) estão comprometidos com dívidas.